

LÍNGUA GEOGRÁFICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariela Dutra Gontijo de MOURA¹, Paloma de Araújo AMARO²

 Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail: mariela.moura@unincor.edu.br
Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

PALAVRAS-CHAVE: GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA; DIAGNOSTICO; BOCA

RESUMO

O objetivo do trabalho foi relatar um caso clinico de um paciente do gênero feminino, 23 anos, grávida de 7 meses que compareceu à clínica odontológica da Faculdade de Odontologia da UninCor para tratamento odontológico. A história médica pregressa não revelou nenhuma alteração digna de nota. Ao exame intra- oral, observou-se a presença de despapilação em várias partes do dorso da língua com o aspecto geográfico, cujo diagnóstico de língua geográfica foi estabelecido a partir do diagnóstico clínico. Questionada a respeito sintomatologia, a paciente relatou sentir ardência ao alimentar-se com alimentos ácidos. A paciente foi orientada que apresentava uma alteração de normalidade, benigna, sem necessidade de biópsia, nem de tratamento. A língua geográfica também pode ser chamada de eritema migratório, sendo caracterizada como uma condição benigna comum que afeta principalmente a língua. Em geral, é detectado no exame clínico de rotina da mucosa bucal. As lesões ocorrem em 1% a 3% da população. As mulheres são afetadas com maior frequência do que os homens. Os pacientes podem ocasionalmente consultar um profissional de saúde na ocorrência da aparência incomum de sua língua ou quando a mucosa lingual torna-se sensível a alimentos quentes ou picantes. Sua etiopatogênese é desconhecida. As características das lesões são observadas nos dois terços anteriores da superfície dorsal da língua. Essas lesões podem ser identificadas como áreas eritematosas circundada por uma borda branco-amarelada sinuosa ou festonada, geralmente assintomáticas, embora possa ocorrer uma sensação de ardência ou sensibilidade a alimentos quentes ou picantes quando as lesões estão ativas. Esse eritema está relacionado à atrofia das papilas filiformes. As lesões surgem rapidamente em uma área e regridem dentro de poucos dias ou semanas, e então se desenvolvem em outras áreas diferentes. Raramente, ocorre em outras localizações da mucosa bucal que não seja a língua. Em geral, nenhum tratamento é indicado, somente deve-se explicar ao paciente que a condição é completamente benigna.